

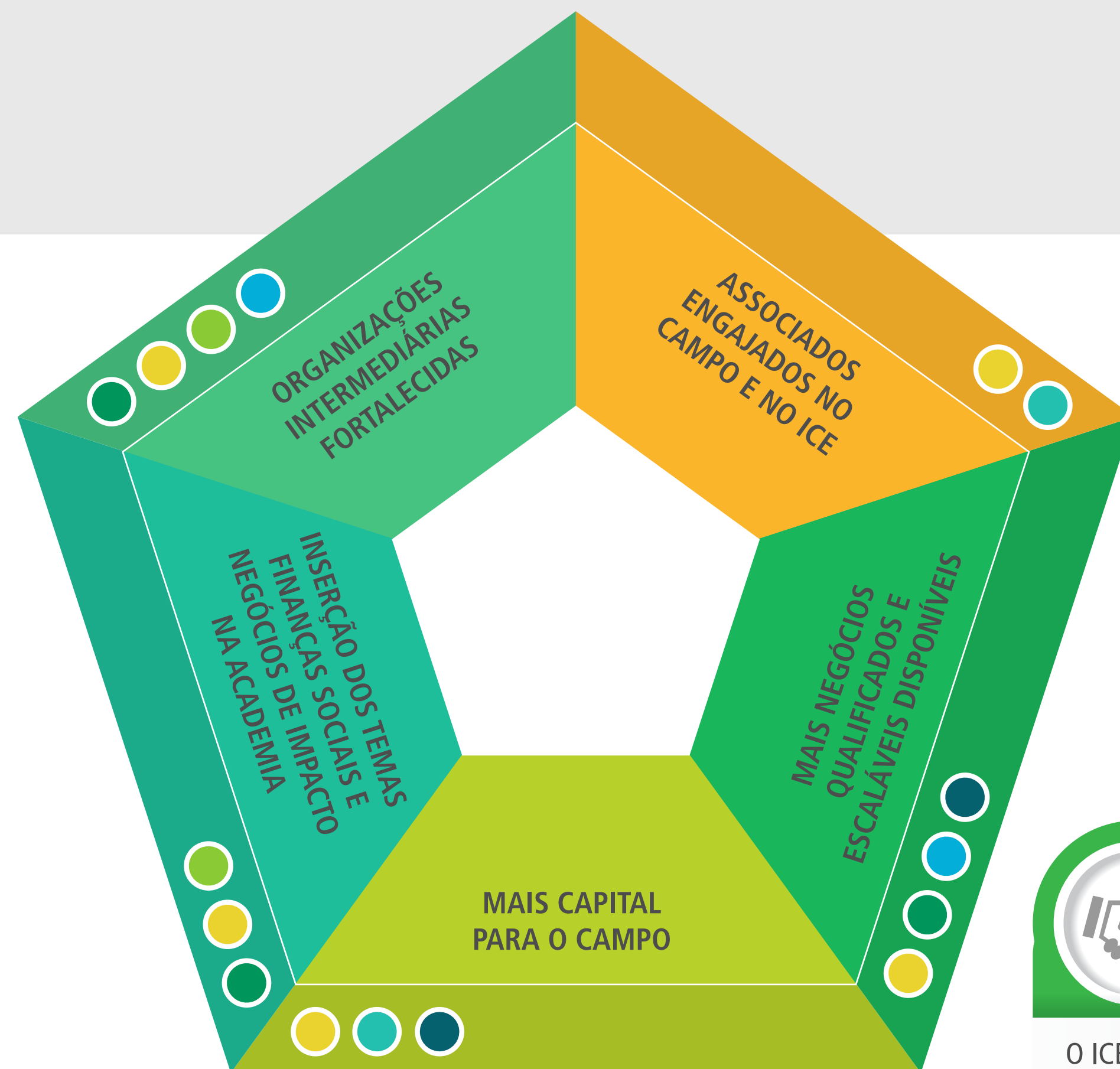


Relatório Anual 2017



O Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), criado em 1999, articula líderes transformadores e fomenta soluções inovadoras que geram impacto social positivo para a população de baixa renda, contribuindo para a redução da pobreza e da desigualdade social.

Sua teoria de mudança garante o alinhamento estratégico de seus programas e apresenta os resultados esperados pela organização no médio prazo.



FORÇA TAREFA DE FINANÇAS SOCIAIS

ASSOCIADOS

PROGRAMA ACADEMIA

APOIO A ORGANIZAÇÕES ESTRATÉGICAS DO ECOSISTEMA

PROGRAMA DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE IMPACTO

CHAMADA ICE-BID

Para fortalecer essa atuação, em 2017, a organização esteve à frente ou teve participação ativa na realização de capacitações, articulação de redes, eventos, premiações, workshops, assim como na elaboração e disseminação de informações e comunicações importantes sobre o campo.



FRENTE 01

PARTICIPAÇÃO EM REDES ESTRATÉGICAS

- Coordenação da Rede Temática de Negócios de Impacto do GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), em parceria com o Instituto Sabin.
- Líder temático em Negócios de Impacto da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), que reúne cerca de 400 associados, entre incubadoras de empresas, parques tecnológicos, aceleradoras, instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos e outras entidades ligadas ao empreendedorismo e à inovação.
- Associado a ANDE (Aspen Network of Development Entrepreneurs) - rede internacional formada por 269 organizações, que impulsionam o empreendedorismo em mercados emergentes.



FRENTE 02

ESTABELECIMENTO DE NOVAS PARCERIAS

O ICE estabeleceu parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e, juntos, irão investir R\$ 9,3 milhões no fortalecimento do ambiente de negócios de impacto social no Brasil nos próximos três anos.

"A parceria que oficializamos com o ICE e a Força Tarefa é estratégica para o BID e um passo fundamental que damos para apoiar o empreendedorismo de impacto no Brasil. O BID pratica finanças sociais desde a sua fundação, em 1959, apoiando o desenvolvimento sustentável dos setores público e privado dos países da América Latina e Caribe. Com o FUMIN, nosso laboratório de inovação, já atuamos no investimento de impacto há duas décadas. Investimos em mais de 70 fundos de capital, dos quais 20 estão no Brasil. Mais recentemente migramos nosso foco de atuação para gestores que apoiam o empreendedorismo de impacto porque acreditamos que o setor privado é essencial para o desenvolvimento social. A agenda que vamos desenvolver juntos vai contribuir para a expansão e o fortalecimento do ecossistema de finanças sociais e negócios de impacto".

Hugo Flórez Timoran, representante do BID no Brasil.



FRENTE 03

DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO CAMPO

78

matérias
produzidas

10

edições do
boletim mensal

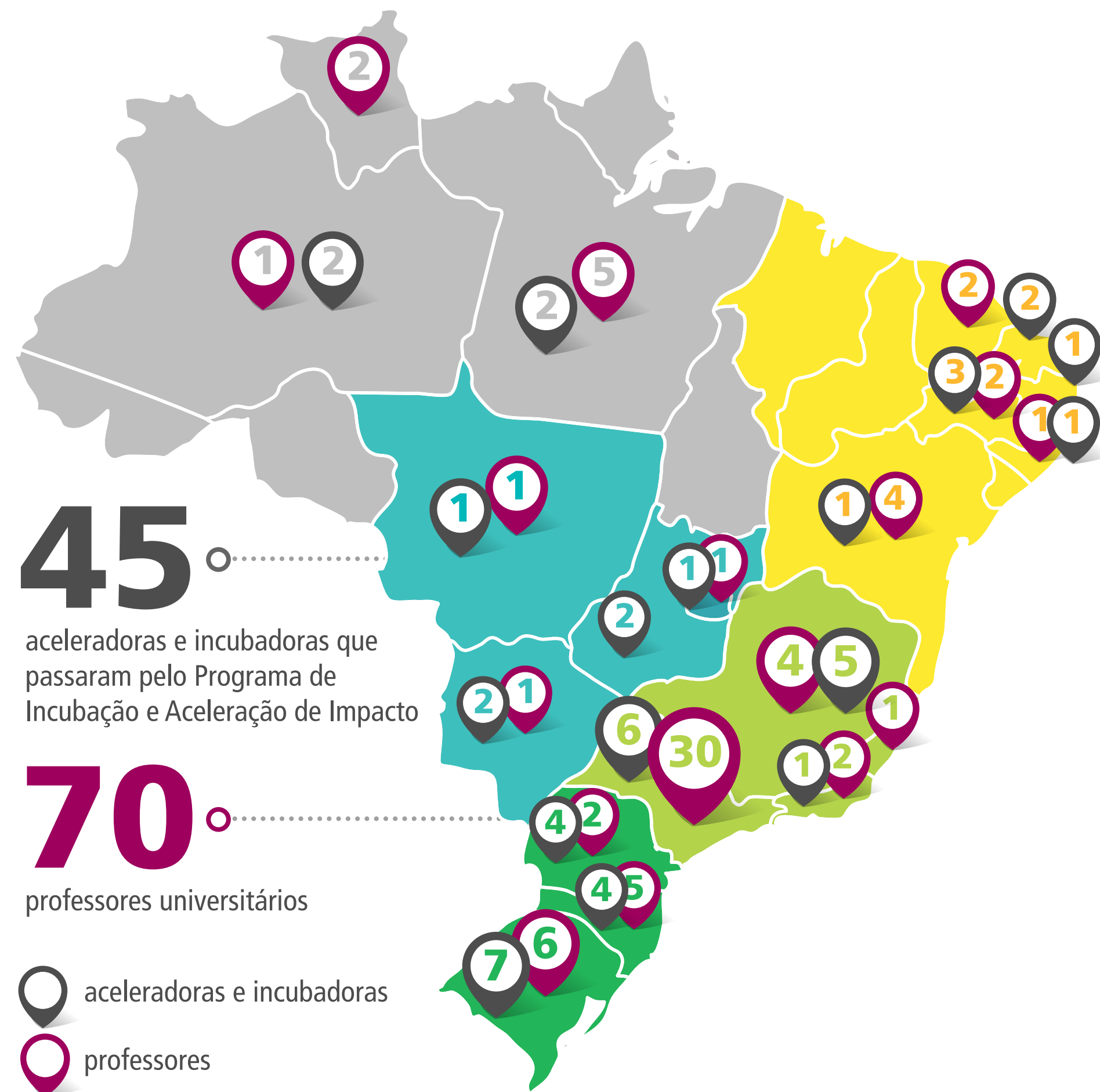
35

participações da equipe do ICE
em eventos como palestrante,
mentor ou membro de comitê
de seleção e bancas de projetos

Cerca de
3 mil

pessoas alcançadas
nas atividades
presenciais

O ICE ATUA EM TODAS AS REGIÕES



45

aceleradoras e incubadoras que
passaram pelo Programa de
Incubação e Aceleração de Impacto

70

professores universitários

aceleradoras e incubadoras
professores

CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO:

01

Articular atores e acompanhar recomendações para o Brasil avançar na agenda de finanças sociais e negócios de impacto.

02

Ampliação de conhecimento e contribuição para alinhamento de conceitos sobre o ecossistema de finanças sociais e negócios de impacto em novos espaços.

03

Apoio para iniciativas que respondam aos gaps mapeados neste campo.

04

Disseminação de mais conteúdos, aprendizados e conquistas do ecossistema de finanças sociais do Brasil.

05

Aproximação e engajamento de novos atores no campo - como governos.

06

Expansão geográfica das discussões e do apoio a negócios de impacto em todas as regiões do país.

07

Apoio na criação de novas soluções que respondam aos desafios concretos do campo, engajando vários atores do ecossistema neste processo.

08

Mais investimento e recursos diretos para negócios de impacto e organizações intermediárias, fortalecendo as iniciativas já desenvolvidas e permitindo a criação de novas.

A Força Tarefa de Finanças Sociais (FTFS) atua como impulsionadora do movimento de investimentos e negócios de impacto, por meio do mapeamento, conexão e apoio a organizações e temas estratégicos para o fortalecimento dessa agenda no Brasil. O ICE é o responsável pela diretoria executiva da FTFS.

ATUAÇÃO DA FTFS EM 4 FRENTES EM 2017:

FRENTE 01 ENGAJAMENTO DE GESTORES PÚBLICOS E DO GOVERNO FEDERAL



○ Lançamento da 'Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto' (ENIMPACTO)

Ao longo do ano, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e a Força Tarefa lideraram um Grupo de Trabalho Interministerial, para elaborar o documento com as diretrizes, aprovado em dezembro.



○ Criação do Guia 'Gestores municipais compram soluções de negócios de impacto'

O material, construído com participação da Oficina Municipal, visa informar, apoiar e conectar gestores municipais com as organizações de impacto e mobilizá-los para parcerias concretas.

FRENTE 02 IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES



○ II Laboratório de Inovação em Finanças Sociais

O LAB é uma iniciativa da FTFS e da Aoka Labs, que reúne lideranças de diferentes organizações (empresas, bancos, institutos, fundações, incubadoras etc.) para identificar oportunidades no campo e cocriar protótipos de ação colaborativa.

Temáticas trabalhadas no LAB de 2017:

- 1 Conectar grandes empresas ao campo
- 2 Conectar negócios de impacto a gestão pública municipal
- 3 Trazer mais capital semente para os negócios de impacto

Resultados alcançados:

43 ORGANIZAÇÕES ENGAJADAS

62 PARTICIPANTES ENVOLVIDOS NO LAB

08 PROTÓTIPOS DE AÇÃO COLETIVA CRIADOS, QUE SERÃO IMPLEMENTADOS EM 2018

AÇÃO CONCRETA

O FIIMP (Fundações e Institutos de Impacto) – resultado do LAB de 2016 – avançou na sua implementação em 2017, seguindo as recomendações da FTFS. As 22 organizações envolvidas realizaram o aporte total de R\$720 mil, e, em parceria com três instituições intermediárias – Sitawi, Din4mo e Bemtevi – selecionaram negócios de impacto para receber os recursos. A operação será feita a partir de instrumentos financeiros não comuns às fundações e institutos como: dívida conversível, garantia e empréstimo.

FRENTE 03 COMUNICAÇÃO



Workshop de Comunicação

Com a proposta de juntar esforços para desenvolver soluções e projetos a partir de desafios da comunicação do setor, a iniciativa teve como principais marcos:

35

PARTICIPANTES

(representantes de investidores, de institutos e fundações, de empreendedores etc.)

criação de projetos em seis eixos:

1. Criação de um *branding*;
2. Elaboração de pesquisas;
3. Identificação de porta-vozes;
4. Elaboração de produtos de comunicação;
5. Realização de eventos;
6. Campanhas de mídia.

Priorização:

Foi iniciada uma discussão em torno de um '*branding*' que possa diferenciar a Força Tarefa do movimento de finanças sociais e negócios de impacto. A ser finalizado em 2018.

FRENTE 04 MOVIMENTO GLOBAL



A FTFS brasileira faz parte do movimento global de Forças Tarefas, formado por 17 países. Entre as atividades desenvolvidas no ano, destacam-se:

- Atuação em dois dos quatro Grupos de Trabalho criados pelo movimento: um sobre 'políticas públicas' e outro sobre 'acesso a mercado'.
- Lançamento do site do movimento GSG (Global Steering Group on Impact Investing) Inclusão de uma página exclusiva sobre o trabalho da FTFS no Brasil.
- Participação no Evento 'Global Social Impact Summit 2017' Promovido pelo Global Steering Group em Chicago (EUA), no mês de julho, com a presença de uma comitiva de oito participantes entre membros da FTFS e parceiros.

MONITORAMENTO DO CAMPO

- Realização de consulta aberta, com a participação de 95 pessoas, para a elaboração do relatório anual da FTFS 2017, a ser lançado em 2018.
- Co-coordenação com o Insper da Rede de Mensuração de Impacto, que visa alinhar conceitos e identificar oportunidades de atuação em torno da temática, além da oportunidade de conectar organizações que atuam no campo.

CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO:

01

O Brasil é um dos primeiros países no mundo a ter uma 'Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto' em que o governo se compromete a incluir a temática na sua agenda nos próximos dez anos, o que abre um caminho potente para garantir de fato políticas públicas para fortalecimento do campo. Por conta disso, o Brasil será incluído num estudo da OCDE sobre o assunto.

02

A Criação do Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto para implementação da Estratégia (com participação do ICE, 7 ministérios e 10 organizações da sociedade civil) irá transformar as estratégias em planos de ação efetivos.

03

A participação no Movimento Global de Investimento de Impacto traz alinhamento com a agenda local, o que promove mais credibilidade e legitimidade para as ações, além da oportunidade de influenciar as discussões a partir da realidade local.

04

Com o LAB, além dos 8 protótipos, 250 novas conexões foram geradas entre os participantes com novas parcerias e outros projetos colaborativos.

05

O workshop de comunicação trouxe a possibilidade do campo discutir um alinhamento conceitual e de linguagem.



PROGRAMA ACADEMIA

O Programa Academia tem como objetivo engajar professores e fortalecer a atuação das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras nas temáticas de finanças sociais e negócios de impacto, com ênfase nas três dimensões básicas do ensino - pesquisa, docência e extensão.

A Rede de Professores alcançou um crescimento numérico significativo em 2017

	2015	2016	2017
Docentes	23	45	70
IES	10	27	43
Estados	2	9	17
Regiões	1	4	5

EXPANSÃO QUALITATIVA

2º ENCONTRO NACIONAL

Reuniu **36** docentes de **26** IES de **13** estados, das **5** regiões para discutir resultados e caminhos para o avanço das temáticas do campo nas IES.

WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Iniciativa para fortalecer a compreensão e a prática de docentes e gestores de aceleradoras e incubadoras sobre avaliação de impacto social.

ENCONTRO REGIONAL NORTE

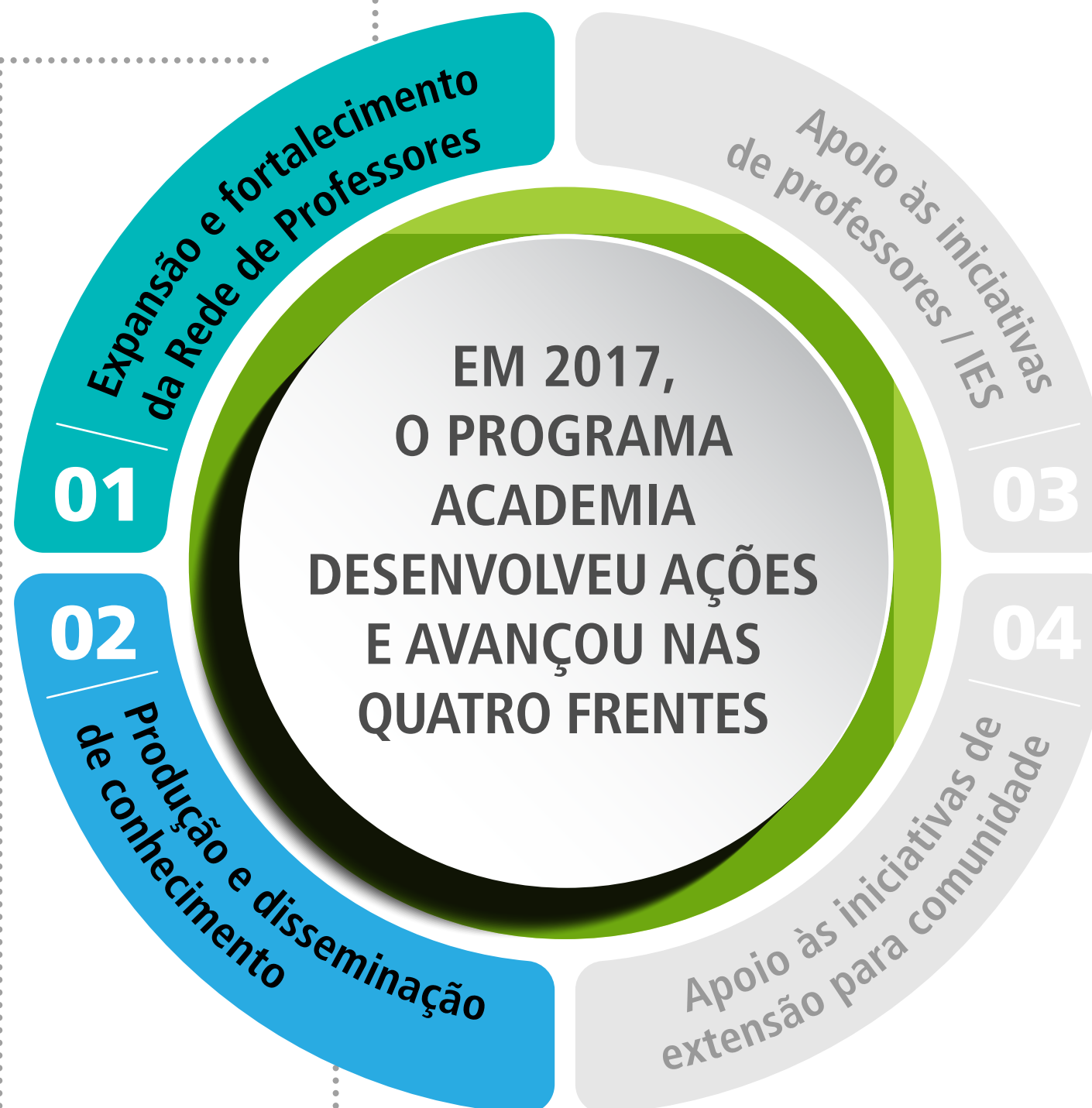
O encontro reuniu **40** professores de universidades do Pará, Amazonas e Roraima no auditório da Agência de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Pará (Universitec), marcando o início da expansão da Rede para a região Norte.

5 LEARNING SESSION

Para ampliar o repertório dos professores da Rede, são realizados encontros para compartilhar estudos e pesquisas nacionais e internacionais.

MONITORAMENTO DA REDE

A Rede de Professores, com o apoio da Move, inicia o processo de monitoramento, olhando para as três dimensões: pesquisa, docência e extensão.



70
professores participantes

PRÊMIO ICE

Em 2017, finalizou-se a terceira edição do Prêmio ICE. Foram recebidas inscrições de **50** trabalhos de **26** IES, das **5** regiões. Foram premiados **4** trabalhos: **2** de Graduação e **2** de Mestrado. Neste ano, teve início também a quarta edição da premiação.

BLOG DO PROGRAMA ACADEMIA

Foi reformulado em 2017 para incentivar ainda mais o seu uso pelos professores da Rede, com vários materiais disponíveis.

CRIAÇÃO DA SÉRIE PROFESSORES QUE INSPIRAM

Vídeos com a história dos professores fundadores da Rede para inspirar os novos na introdução das temáticas de finanças sociais e negócios de impacto.

Número de professores que produziram pesquisas

2016 2017

21 26

Número de professores que lideraram atividades de extensão

2016 2017

24 36

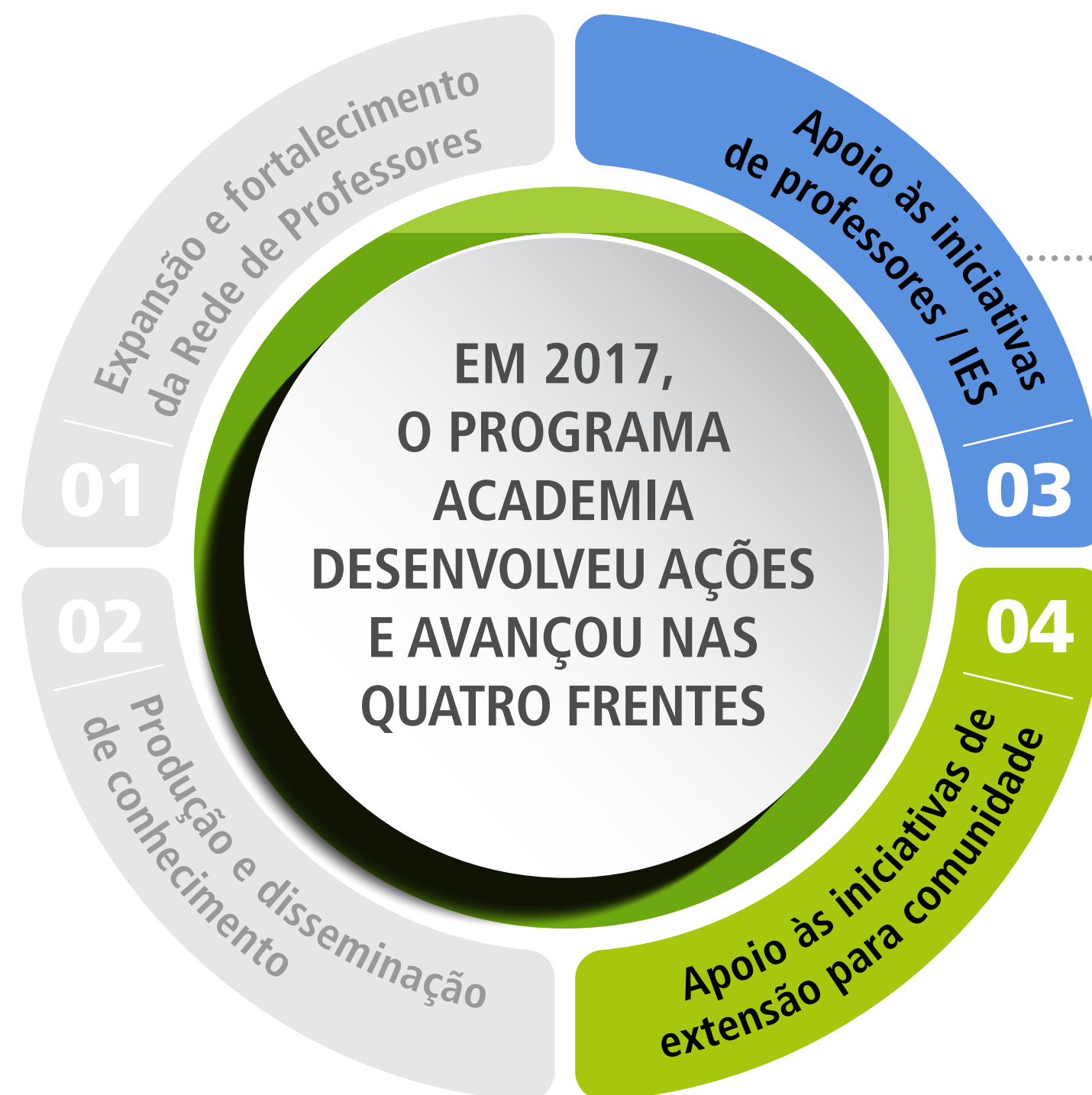
Número de professores que lecionaram disciplina nas temáticas

2016 2017

22 30



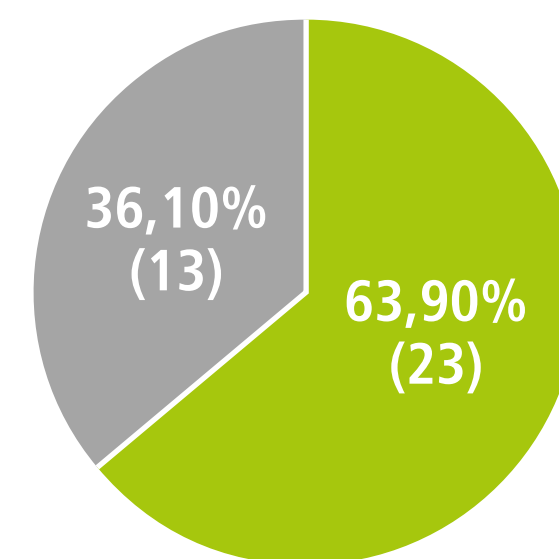
PROGRAMA ACADEMIA



CHAMADA ICE DE APOIO A PESQUISAS E CASOS DE ENSINO
Com apoio do BID, foram selecionadas **3** propostas de pesquisa e **2** de casos de ensino que serão apoiados ao longo do ano de 2018. No total, a Chamada ICE investiu **R\$ 60 mil**.

EVENTOS REGIONAIS – PARINTINS & CUIABÁ
Iniciativas dos professores das IES que buscam pautar as discussões em torno dos temas do campo em regiões onde a Rede ainda não tinha atuação.

PERCENTUAL DOS RESPONDENTES QUE LIDEROU AÇÕES DE EXTENSÃO RELACIONADAS AS ÁREAS DE ES, NI, FS E IS



■ Sim ■ Não
Fonte: Monitoramento da Rede/2016

Tipos de ação

- Projetos & Programas (13)
- Capacitação (10)
- Incubação e Aceleração (4)
- Prêmios/Concurso (2)
- Eventos (2)
- Pesquisa (1)
- Outros (2)

Temas abordados

- Economia Solidária (8)
- Empreendedorismo (7)
- **Negócios de Impacto e Finanças Sociais (5)**
- Catadores/Reciclagem (2) & Periferia (2)
- Outros (10)

CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO:

01

Expansão geográfica da Rede de Professores é uma conquista estruturante que descentraliza as discussões, ampliando as possibilidades de capilarização e impulsionando o tema em diferentes regiões do país.

02

Valorização e disseminação para outros professores das novas pesquisas que estão sendo desenvolvidas no país com este foco.

03

Oportunidade de construção de novos conhecimentos a partir da aproximação de professores oriundos de diferentes áreas acadêmicas com diversas perspectivas, visões e atuações sobre o tema.

04

Muitos professores criando pontes com temas já disseminados, como economia solidária e microcrédito.

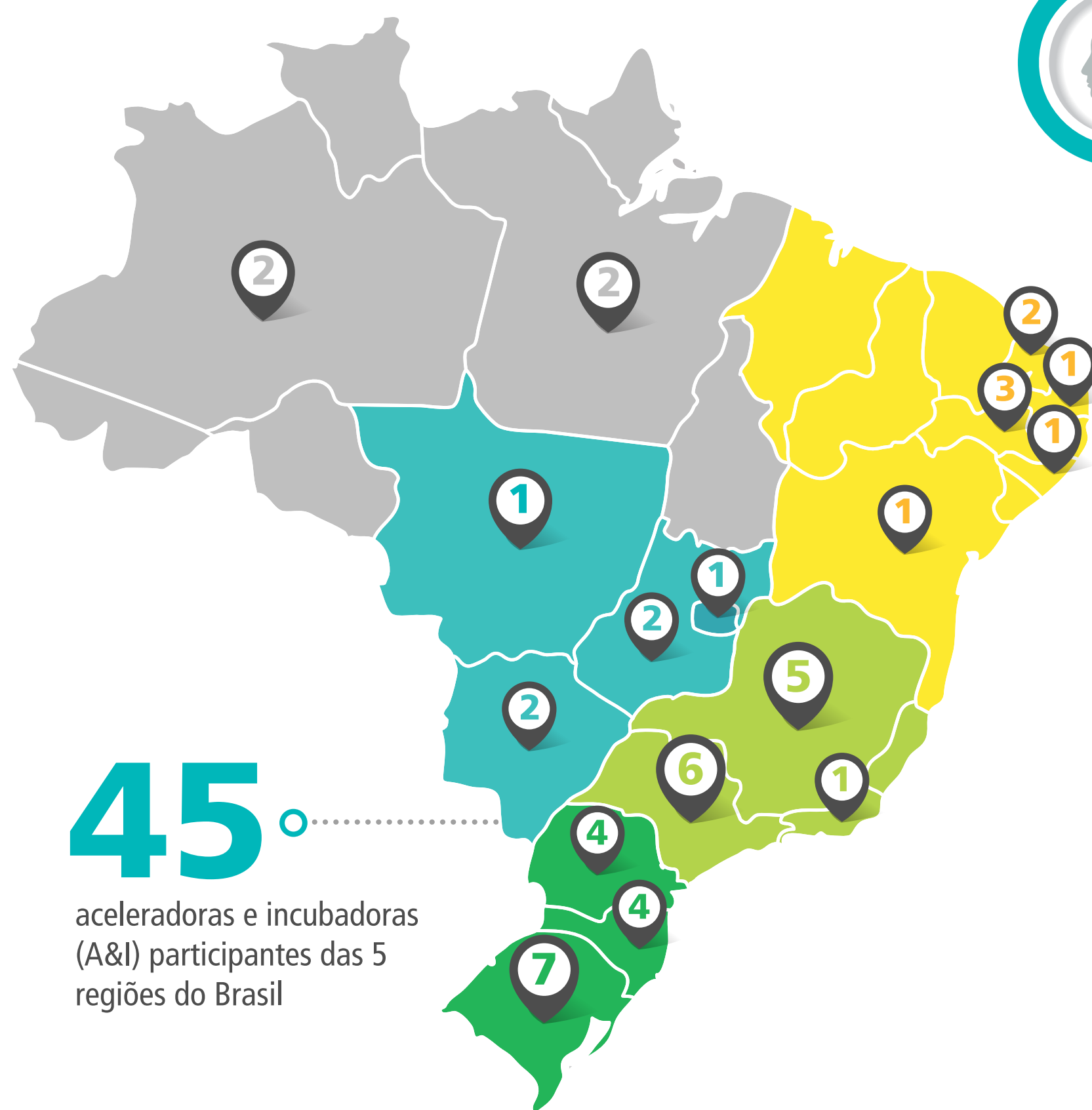


PROGRAMA DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE IMPACTO

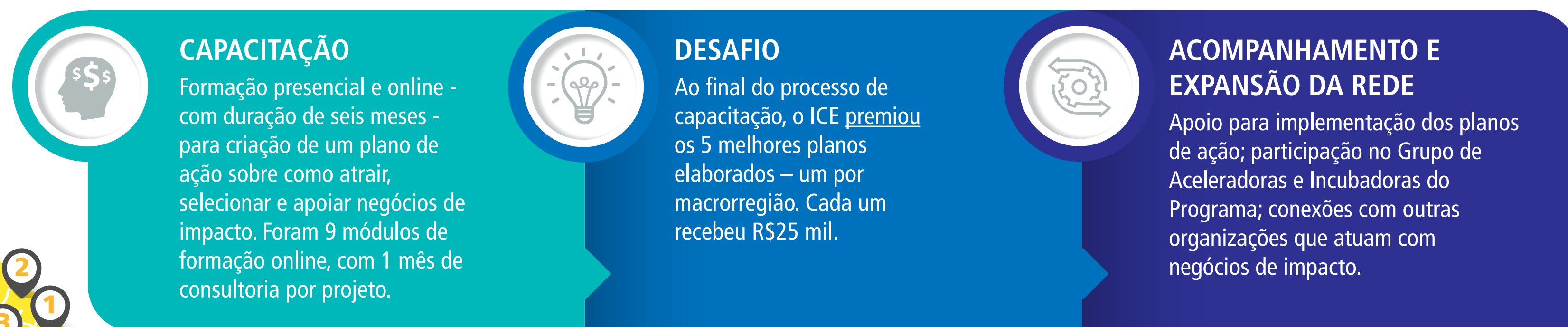
O Programa de Incubação e Aceleração de Impacto é uma parceira entre ICE, Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas) com o objetivo de mobilizar aceleradoras e incubadoras a desenharem estratégias para atrair, selecionar e acompanhar a inclusão e o fortalecimento de negócios de impacto social em seu portfólio.



ALCANCE DO PROGRAMA



EM 2017, O PROGRAMA ATUOU EM TRÊS ETAPAS:



Região Norte - Belém (PA)
Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica da UFPA + Fundação de Ciência e Tecnologia Guamá



PIEBT

Região Nordeste - Campina Grande (PB)
ITCG – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Criativos e Inovadores de Campina Grande



Região Centro-Oeste - Cuiabá (MT)
Arca Multincubadora



Região Sudeste - São Paulo (SP)
A Banca Produtora Cultural Social de Impacto



Região Sul - Canoas (RS)
IEITEC – Instituto Empresarial de Incubação e Inovação Tecnológica





PROGRAMA DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE IMPACTO



DESTAQUES DO PROGRAMA EM 2017



ESTRUTURAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE FORMAÇÃO VIRTUAL PRÓPRIA

O ICE fez a curadoria de conteúdo e a organização das etapas de formação.



EXPANSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Pela primeira vez, o programa contou com a participação da região Norte. A [lista completa](#) dos participantes conta com 45 instituições, representando 17 estados de todas as regiões.



RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

O Programa de Incubação e Aceleração de Impacto foi um dos destaques da [34ª Conferência da Associação Internacional de Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação \(IASP\)](#), que aconteceu em Istambul, Turquia, entre os dias 25 e 28 de setembro de 2017.



INÍCIO DA TRANSFERÊNCIA DE PARTE DA OPERAÇÃO DO PROGRAMA DO ICE PARA A ANPROTEC

Este processo teve início em 2017 e continua em 2018.

PERSPECTIVAS PARA 2018

Tendo em vista que a Anprotec manifestou interesse em assumir algumas estratégias do programa em 2018, o ICE poderá se dedicar a novas frentes:

CAPACITAÇÃO CONTINUADA

- Com formação para as A&Is interessadas em desenvolver ou fortalecer sua estratégia de apoio a negócios de impacto que já participaram da capacitação inicial; suporte técnico à formação básica; e apoio a Anprotec na capacitação de 19 A&I, que iniciaram processo em dezembro de 2017.

ASSESSORIA

- Assessoria individualizada às A&Is formadas no módulo de capacitação do programa.

CONEXÕES ESTRATÉGICAS

- Identificar iniciativas que conectem as A&Is participantes com atores estratégicos do ecossistema e que fortaleçam a agenda de impacto na pauta da Anprotec.

INVESTIMENTO

- Ampliar o investimento, ou seja, o acesso a capital semente para negócios de impacto e incubadoras e aceleradoras que os apoiam, por meio, por exemplo, da Chamada ICE-BID.

CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO:

01

A pauta de negócios de impacto e finanças sociais passa a ser inserida em incubadoras e aceleradoras em todas as regiões, intensificando a capilarização do tema.

02

Anprotec e SEBRAE assumem protagonismo na formação básica de +60 A&Is no tema de negócios de impacto nos próximos 3 anos. A construção conjunta com o ICE desenvolveu compromissos e engajamento de outras organizações.

03

Oportunidade de aprofundamento da formação básica oferecida pelo ICE, SEBRAE e Anprotec para que as organizações possam assumir um papel de disseminadoras e mobilizadoras da temática em suas regiões.

CHAMADA ICE BID

A Chamada ICE-BID de Financiamento Semente para Negócios de Impacto e Aporte a Incubadoras e Aceleradoras visa a disponibilização de recursos financeiros a negócios de impacto em estágio inicial e às incubadoras e aceleradoras que os apoiam.

A iniciativa é parte de uma parceria mais ampla entre ICE e BID e que busca fomentar o ecossistema de finanças sociais e negócios de impacto.



DESTAQUES DA PRIMEIRA CHAMADA ICE-BID:



51

inscrições de negócios de impacto, indicados por 17 incubadoras e/ou aceleradoras apoiadoras.

15

negócios de impacto de 8 incubadoras finalistas.

7

negócios de 4 incubadoras aprovados.



R\$ 1,6 milhão

destinados nessa rodada para investimento nos 7 negócios selecionados e aporte para as 4 aceleradoras e incubadoras.

OS SELECIONADOS FORAM:

Aceleradora/Incubadora apoiadora	Negócio de impacto socioambiental
Artemisia	Guten MGov Brasil
Din4mo	Programa Vivenda Recicleiros
Instituto Quintessa	4YOU2 Ensino de Idiomas Tá na Hora
Yunus	Beone Tech

A diversidade de tipos de negócios traz novos conhecimentos sobre os riscos e oportunidades de cada um.

Ainda há bastante concentração no Sudeste. Isso demonstra a necessidade de buscar mais diversidade regional e de gênero na próxima edição.



Foi a primeira vez que o ICE realizou investimento direto em negócios de impacto, o que permitiu conhecer mais de perto seus desafios.

Verificou-se que os empreendedores estão dispostos a experimentar outros mecanismos financeiros, como o empréstimo.

CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO:

01

Inspirar o setor e mostrar a importância de investimentos em negócios de impacto em fase inicial.

02

Testar novos mecanismos financeiros, como o empréstimo.

03

Fortalecer a atuação de aceleradoras e incubadoras no país.

04

Atrair novos investidores para coinvestir nos negócios de impacto selecionados.



APOIO A ORGANIZAÇÕES
ESTRATÉGICAS DO ECOSISTEMA

O ICE busca, a partir da identificação de gargalos que ao serem apoiados podem gerar mudanças sistêmicas, fortalecer a atuação das organizações intermediárias do campo das finanças sociais e dos negócios de impacto com a perspectiva de que seu trabalho contribua para a consolidação do setor.



Estruturação do Fundo Éditodos

O fundo, que busca apoiar empreendedores da base da pirâmide, contou com recursos do ICE para financiar a consultoria da Sitawi para a sua estruturação.

Programa de formação para trainees

A Vetor Brasil inseriu a temática de finanças sociais e negócios de impacto na formação dos jovens trainees para a gestão pública.

Teoria de Mudança na Prática

Iniciativa do Sense-Lab e Move Social para orientar organizações e negócios de impacto na construção de suas teses de mudança alinhadas aos seus modelos de negócio.

Nova fase do Movimento Choice

O Choice, movimento criado pela Artemisia, deu um novo passo para começar a atuar como uma organização independente.

Lei para os Fundos Patrimoniais

A iniciativa de advocacy que vem sendo desenvolvida pelo IDIS, a fim de criar uma Lei para os Fundos Patrimoniais.

Fundo BIS

Direcionamento de recursos para ajudar a constituir o Fundo BIS, que visa apoiar iniciativas para ampliar a cultura de doação no país.

Bolsas de estudo

O negócio 4YOU2 Ensino de Idiomas teve apoio do ICE - via associados - na compra de 45 bolsas de estudo para alunos de escolas públicas com interesse em participar de cursos de inglês.

FRENTE DE AÇÃO 1



Aporte financeiro para as iniciativas com foco em inovação ou que respondam a gargalos do ecossistema

FRENTE DE AÇÃO 2



Apoio à produção de conhecimento, contribuindo para a tradução ou para a adaptação de pesquisas, artigos e outros conteúdos

1º Mapa de Negócios de Impacto Social + Ambiental

Realizado pela Pipe.Social, o mapa traz um panorama de 579 empreendedores que atuam no país.

GUIA 2.5 – 2ª edição do Guia para o desenvolvimento de negócios de impacto

O material - realizado pelo Quintessa - apresenta 31 iniciativas que apoiam o empreendedor social, mostrando as diferenças entre elas e indicando qual é a melhor opção para cada negócio.

Publicação “Olhares sobre a atuação do Investimento Social Privado no campo de negócios de impacto”

Realizada pelo GIFE, a publicação tem como proposta identificar e aprofundar as reflexões atuais sobre a correlação entre ISP e o campo das finanças sociais e os negócios de impacto.

Pesquisa Lições da prática

Entender a relação entre Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Negócios de Impacto foi o tema do estudo, conduzido pelo CEATS (Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor), em parceria com o ICE e a Ashoka.

Publicação “Novos instrumentos financeiros em securitização”

Elaborada pela Din4mo, visa sistematizar os aprendizados com este mecanismo e disseminar a experiência para campo. O material será lançado em 2018.

Sistematização da Rede de Mensuração de Impacto

A rede, uma iniciativa do Insper e do ICE, irá lançar a publicação com aprendizados do grupo e apontar caminhos para avançar.



APOIO A ORGANIZAÇÕES
ESTRATÉGICAS DO ECOSISTEMA



Workshop “Financiando inovações sociais para mudanças sistêmicas”

Oportunidade de participar de workshop com a organização inglesa SIX (Social Innovation Exchange) para compartilhar conceitos, de analisar como trabalham processo de inovação social e de identificar o estágio em que se encontram.



Fórum de Negócios de Impacto Periférico

Organizado pela A Banca e realizado no Jd. Angela, o evento contou com a participação de quase 200 pessoas, para discutir investimento de impacto, inovação social, financiamento colaborativo etc.

Apoio do ICE a organizações do ecossistema em números (soma-se aqui aportes realizados via outras iniciativas mencionadas nos programas)

PESQUISAS

06

PUBLICAÇÕES

05

PREMIAÇÕES

08

alunos e professores

05

aceleradoras e incubadoras

PROJETOS

05

FORMAÇÕES E EVENTOS

04

TOTAL APORTADO NAS INICIATIVAS

R\$ 396.983

CHAMADA ICE-BID

07

negócios selecionados

R\$245.900

em apoio para aceleradoras e incubadoras

investidos

R\$1.400.000,00

*Inclui apoio realizados por meio dos Programas do ICE

*Inclui apenas valores desembolsados em 2017

CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO:

01

Identificação de oportunidades ou gargalos que podem ser resolvidos com doações de pequeno porte.

02

Apoio à entrada de novos atores e setores no campo, como governos, por exemplo.

03

Aproximação de atores de diferentes áreas para desenvolver iniciativas conjuntas e inovar no setor.

04

Geração de novos conhecimentos sobre o campo, com identificação de oportunidades, demandas e caminhos para avançar.

05

Ampliação do debate de temáticas ainda pouco discutidas no setor.



ASSOCIADOS

A rede do ICE finalizou o ano e 2017 com 45 associados - empresários, investidores e filantropos - com potencial eminente de colaborar com o fortalecimento do ecossistema de finanças sociais e negócios de impacto.



FRENTE 01 INSPIRAÇÃO E FORMAÇÃO

São promovidas reuniões, assembleias, visitas a campo para conhecer de perto como os negócios de impacto estão desenvolvendo suas atividades, além de palestras e workshops sobre tendências e projetos inovadores. Os associados são motivados ainda a participarem de redes globais de filantropia e investimento de impacto e ampliar seus conhecimentos sobre o campo tendo acesso às principais pesquisas e estudos do setor.

NA PRÁTICA

Luiz Lara - associado fundador do ICE e Chairman do Grupo TBWA Brasil - foi convidado por Peter Diamandis, cofundador e reitor da Singularity University, para participar como mentor no XPRIZE, uma competição pública promovida por uma organização que visa encorajar e emular soluções tecnológicas exponenciais - e não mais soluções lineares -, para resolver problemas sociais complexos. A competição foi realizada em Los Angeles (EUA), em outubro de 2017.

“Quando retornei do evento, além de uma participação ativa na Força Tarefa, tive a oportunidade de voltar ao campo e me reunir com várias organizações. Acredito que a rede de associados do ICE, de forma compartilhada, é a grande emuladora do crescimento, da articulação em todo o ecossistema para construir pontes dando voz e vez aos empreendedores sociais e de impacto nas questões das diretrizes das políticas públicas”.



FRENTE 02 ENGAJAMENTO NO ICE

O ICE organiza Grupos de Trabalho com prazo determinado para ativar alguma temática e envolver seus associados nos Programas. Os GTs ativos em 2017 foram: Fórum de Finanças Sociais, Novos Associados e Academia. Além disso, se engajaram em ações específicas, como o Lab de Inovação Social da Força Tarefa, a banca do Prêmio ICE, banca de seleção da Chamada ICE-BID, assim como do *pitch* do Programa de Incubação e Aceleração de Impacto.

NA PRÁTICA

Vitor Galvani - associado do ICE e diretor adjunto do Instituto Lina Galvani - participou ativamente do LAB de Inovação em Finanças Sociais da Força Tarefa em 2017. A motivação era conhecer melhor o campo, seus desafios e atores.

“Participar do Laboratório permite que o associado interaja mais profundamente com as reais necessidades do setor, trazendo uma oportunidade de atuação direta de acordo com seu interesse. Esse conhecimento somado às conexões com os atores que estão na ‘linha de frente’ favorecem um engajamento mais eficaz com quaisquer outras oportunidades futuras de atuação de cada um nessa agenda. Eu, por exemplo, no instituto familiar empresarial ao qual pertenço, tenho impulsionado a agenda de finanças sociais e negócios de impacto. Acredito que por ser um campo em construção, cada associado do ICE, em sua área de atuação e expertise, impulsiona esse processo”.



ASSOCIADOS



FRENTE 03 ENGAJAMENTO NO CAMPO

Todos os associados são convidados a realizar aportes de recursos diretamente para iniciativas fomentadas pelo ICE ou apoio a negócios de impacto, assim como participar de eventos promovidos por outras organizações ou pelo ICE, como o Prêmio ICE e a Chamada ICE-BID.

NA PRÁTICA

Isabela Pascoal Becker - associada do ICE e diretora da Fundação Educar DPaschoal - tem, cada vez mais, diversificado seus investimentos. Além de doadora, passou também a investir em negócios de impacto. Ela comenta sua aproximação e conexão com o ecossistema de sua associação ao ICE.

“Ao contrário do que muitos dizem ‘ou doo ou invisto em impacto’, para mim, são coisas completamente diferentes. Investir num negócio de impacto é ter um retorno financeiro moderado, mas ao mesmo tempo estar indiretamente contribuindo para minimizar a desigualdade social ou atender a demandas sociais de forma ativa, ou seja, ‘resolvendo o problema’. Isso é diferente de uma doação, que pode atender a uma demanda pontual ou ainda para apoiar projetos, organizações não-governamentais etc. que sempre serão necessários. Não concordo que investir em negócios de impacto seja comparado a doações. São investimentos distintos que não deveriam competir. Meus investimentos no campo acontecem por estar associada ao ICE, que entendo que é meu advocacy pessoal e, na VOX Capital (fundo de investimento), aplicando realmente o dinheiro. São muitos os aprendizados neste processo”.

ASSOCIADOS ICE EM 2017

Álvaro Coelho da Fonseca, Ana Helena de Moraes Vicintin, Ana Maria F. Santos Diniz, Andrea Masagão Moufarrege, Antonio Ermírio de Moraes Neto, Ary Oswaldo Mattos Filho, Bernardo dos Guimarães Bonjean, Carlos Alberto Mansur, Catarina Teixeira Pires Oliveira Dias, Cristiana Affonso Ferreira Fernandes, Cristiano Ribeiro do Valle, Dario Guarita Neto, Eduardo Faria de Carvalho, Elisa Camargo de Arruda Botelho Condé, Eugênio Emílio Staub, Fernando Braga, Gilberto Andrade Faria Jr., Guilherme Affonso Ferreira, Isabela Pascoal, José Ermírio de Moraes Neto, José Pires Oliveira Dias Neto, José Roberto Ermírio de Moraes Filho, Karin Baumgart Srougi, Lucio Castro Andrade, Luiz de Alencar Lara, Luiz Masagão Ribeiro, Luiza de Camargo Nascimento, Marcella Monteiro de Barros Coelho, Marcelo de Moraes Vicintin, Marcos Bessa Nisti, Marcos Puglisi de Assumpção, Ney Castro Alves, Paula Senna Lalli, Priscilla Dallari May, Renata de Camargo Nascimento, Ricardo Glass, Roberto B. Pereira de Almeida Filho, Rolf Roberto Baumgart, Rosana Camargo de Arruda Botelho, Rubens Ometto Silveira Mello, Thiago Brunetti Figueiredo, Tiago Mabilde, Tito Enrique da Silva Neto, Vitor Galvani e Walter Gebara.

CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO:

01

Ampliação e disseminação do tema de finanças sociais e negócios de impacto entre famílias empresárias, investidores de alta renda, grandes empresas e em novos espaços e setores, por meio das redes de associados ICE.

02

Compartilhamento de experiências, conhecimentos e aprendizados do seu campo de atuação com os atores do ecossistema e vice-versa, o que permite ampliação de repertório e cocriação de iniciativas mais inovadoras buscando a entrada dos negócios de impacto na cadeia de valor de grandes empresas.

03

Oportunidades de investimentos por meio de novos mecanismos financeiros nos negócios de impacto e doações, incentivando para que seus pares também adotem esta postura, seja investindo e/ou doando diretamente no ecossistema ou, ainda, conectando suas empresas, institutos e fundações a esta agenda.

Informações Financeiras



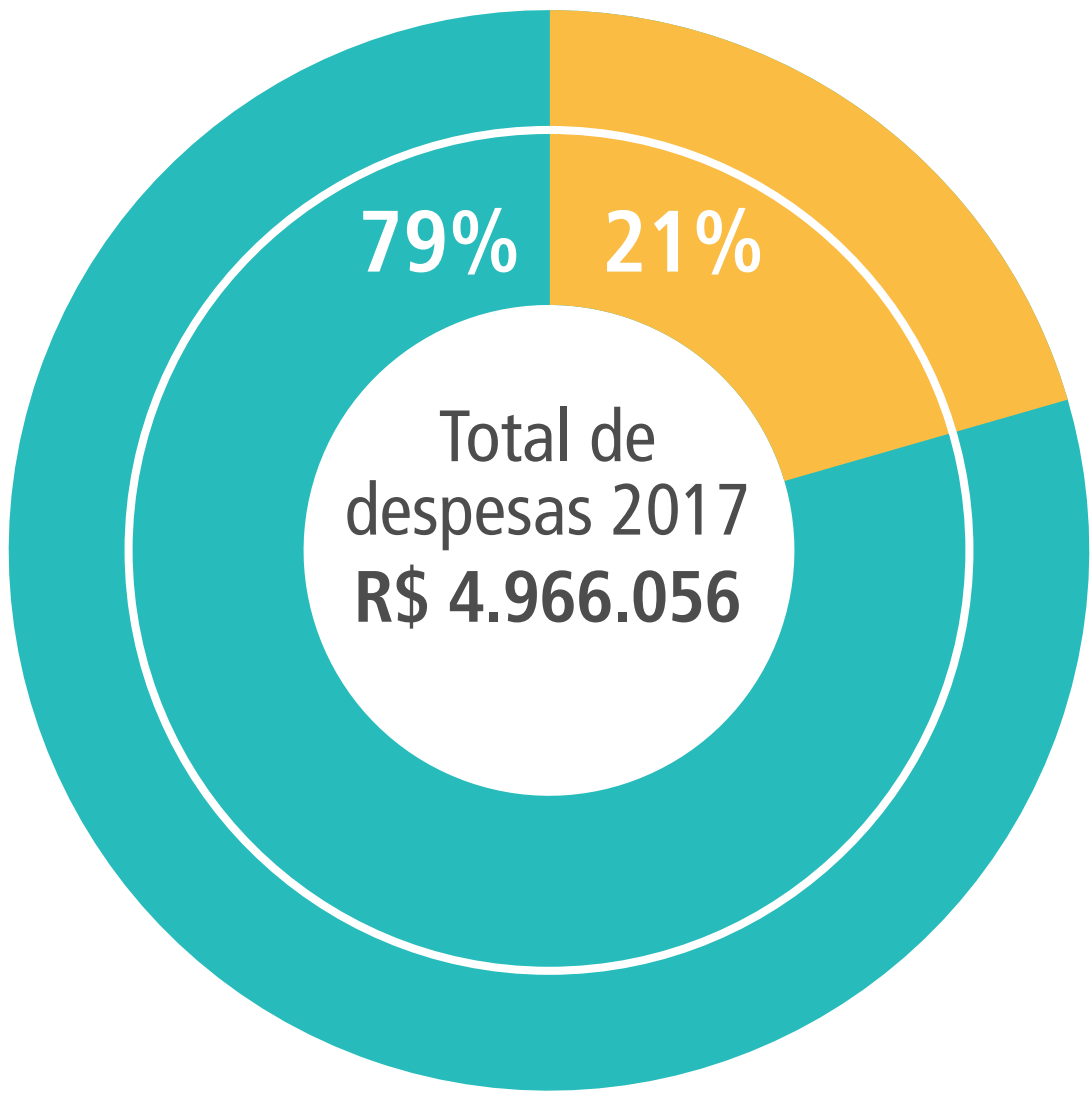
RESULTADOS DOS ANOS 2016 E 2017 (EM R\$)

RECEITA	2016	2017
Doações e cotas associativas	4.214.046	5.863.211
Rendimentos de aplicações financeiras	174.695	275.163
TOTAL DE RECEITAS	4.388.741	6.138.620
DESPEASAS	2016	2017
Despesas administrativas e gerais	1.336.466	1.036.036
Despesas com programas (Finanças Sociais e Negócios de Impacto)	3.005.837	3.930.020
TOTAL DE DESPEASAS	4.342.303	4.966.056
SUPRAVIT (déficit) do exercício	46.438	1.172.564

Auditoria: Ernest & Young

Obs: o Relatório de Auditoria completo e as demonstrações financeiras estão disponíveis no site do ICE (www.ice.org.br)

DESPEASAS



- Despesas administrativas e gerais
- Despesas com programas (Finanças Sociais e Negócios de Impacto)

PARCEIROS

FORÇA TAREFA

Diretoria executiva



Comitê Estratégico/ apoio



PROGRAMA ACADEMIA

Financiadores



PROGRAMA DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE IMPACTO

Realização



Financiadores





www.ice.org.br | Rua Padre Manuel de Chaves, 78 - São Paulo - SP